



# NIPLAN

## NOTÍCIAS

Ano 15 Edição 36 mai. jun 2017

### Niplan finaliza importantes entregas para Fibria



Presidente da ABEMI fala sobre a importância da Engenharia Industrial

Mais uma vez entre as maiores

Forte parceria na Mineração: Vale, Sibselco e Yara Galvani

"Integrando o time" une equipes e melhora resultados



**P**rezado Leitor,  
A nossa revista Niplan Notícias mostra a evolução e o atual momento da empresa. Escrever o 36º editorial é prazeroso e desafiador, pois a cada publicação crescemos em todos os sentidos. O cenário político e econômico do nosso País é complexo, porém, com foco e determinação, pautados pela nossa identidade estratégica e filosofia de trabalho, temos a certeza de continuarmos firmes no crescimento e solidez da Niplan.

A crise não nos assusta. Nós a encaramos como uma enorme oportunidade. Continuamos fortes no mercado. Exemplos são a segunda posição da categoria montagem mecânica e elétrica, entre as 500 maiores empresas de construção e engenharia do País da revista *O Empreiteiro* e a quarta posição em governança corporativa entre as maiores do setor de construção pesada do anuário *Época Negócios 360º*.

Grandes obras continuam fazendo parte de nossas atividades, como é caso do Projeto Horizonte 2, da Fibria, em Três Lagoas (MS), onde estamos à frente da montagem eletromecânica do BOP 2 (Ba-

lance of Plant) e da Ilha de Águas.

Outro setor historicamente parceiro da Niplan, o de mineração, também tem presença marcante de nossos profissionais. Estamos com projetos na Vale, em Minas Gerais e no Maranhão, e com a Yara Galvani, em Serra do Salitre (MG).

Já o mercado de Petróleo e Gás é outra importante vertente do nosso portfólio. Retomamos a participação em concorrências da área na Petrobras, alinhados com as políticas de integridade e conformidade da companhia. Em paralelo, seguimos com os serviços de manutenção industrial para a Transpetro, em Santos (SP).

Também no segmento de manutenção, realizamos a parada na planta de ácido sulfúrico da Nitro Química. Ali, executamos trabalhos visando, sobretudo, à ampliação da capacidade de produção da unidade.

Como é possível perceber, mesmo em momento de poucos investimentos no País, estamos resistentes e instigados a melhorar cada vez mais, prontos para apoiar os nossos parceiros e as demandas que virão com a volta do crescimento do Brasil, como sempre fizemos. Confiança no País temos de sobra.

**Engº Paulo Nishimura**

Presidente do Conselho de Administração

SUMÁRIO

Cenário Empresarial	03
Niplan Entrevista	04
Universo Niplan	06
Por Dentro das Obras	08
Gestão Comercial	28
Gestão de Pessoas	30
Nossa Gente	31

EXPEDIENTE

Niplan Notícias é uma publicação da Niplan Engenharia S.A

**Conselho Editorial:** Paulo Nishimura, Massahiro Tokuzato, Alexandre Verzbickas, Edson Florêncio, Luiz Fernando Gaissler Albuquerque, Nelson Branco, Marcelo Castaldelli e Sérgio Sameshima. **Coordenadora de Comunicação:** Vivian Rocha. **Textos e Edição:** QComm Comunicação Integrada – Oswaldo Quartim Barbosa (MTb/SP35.862), Denise Aleluia, Natália Horta. **Colaboração:** Adriano Rubio, Aguinaldo Moreira, Alessandro Ozório, Ana Lúcia Silvério, Anderson Moreira, Carlos Túlio Barbosa, Douglas Ferreira Rocha, Erick Guimarães, Fábio Nomura, Flávio Araújo, Flávio Costa dos Santos, Francisco Melo, Frederico Mourão, Haroldo Silva, João Paulo Ramos Negreiro, Jonas Guedes, Jorge Pisani, Jose Aparecido Garcia, Lucas Pereira Soares, Luiz Fernando Albuquerque, Maiko Hasemi, Marcelo Castaldelli, Marcos Vasques, Marina Lessa, Nelson Branco, Nelson Romano, Noemia Albiero, Paulo Henrique Oliveira, Paulo Nishimura, Rogério Cabral, Silas Sibin, Vitor Silva e Wallace Monteiro. **Fotos:** Arquivos Niplan. **Edição de Arte:** Seepix D’lippi. **Projeto Gráfico:** Chiko Sampa. **Gráfica:** Stilgraf. **Tiragem:** 7.000 exemplares.

Endereços:

**Niplan Engenharia S.A. – Sede São Paulo**  
Rua Deputado Martinho Rodrigues, 51  
Chácara Monte Alegre - CEP 04646-020 - São Paulo - SP  
Tel: + 55 11 5546-1999 - FAX: + 55 11 5546-1900  
e-mail: niplan@niplan.com.br

Contribua com nossa revista enviando sugestões, críticas, elogios e/ou reclamações: comunicacao@niplan.com.br

Impresso com:



Produto de soja monitorado pela American Soybean Association



# Segurança: um Valor

## Ao lado de Qualidade, Saúde e Meio Ambiente, é ponto de honra da postura empresarial da Niplan

**E**xcelência em tudo o que faz sempre foi a marca da Niplan ao longo de seus mais de 26 anos de história. E quando o assunto é Qualidade, Segurança, Saúde e Meio Ambiente (QSSMA), tudo isso se transforma em um Valor.

Todos os colaboradores, do ajudante até o presidente, têm de estar engajados em realizar suas atividades com assertividade e foco no resultado, mas tendo QSSMA sempre como prioridade, principalmente segurança.

A empresa tem um sistema de gestão maduro em várias áreas e é certificada nos níveis mais altos de segurança do trabalho desde 2006.

Quando o colaborador inicia suas atividades, logo em seu primeiro dia são seis horas de treinamento apenas sobre segurança



Luiz Fernando Albuquerque,  
gestor corporativo de QSSMA

e, ao final, selamos um compromisso muito sério: a segurança no trabalho constitui ponto de honra da postura empresarial da Niplan, devendo ser sempre assegurada.

## E como manter todos sempre comprometidos com a Segurança?

Comunicação frequente, em que contamos com grande apoio de diversas campanhas internas, Diálogos Diários de Segu-

rança, além do essencial apoio da liderança. Aliás, os líderes são cobrados pela alta direção da empresa porque são eles que têm de dar o exemplo na prática.

Ao longo dos anos desenvolvemos Programas muito sérios que são compartilhados com todas as equipes, como as Regras de Ouro de Segurança da Niplan, uma lista com dez comportamentos indispensáveis a todos os colaboradores e prestadores de serviço; o Programa Padrinho, em que colaboradores mais experientes acompanham e orientam os recém-contratados nas obras, além do Compromisso com o SSMA, que tem como filosofia convidar cada colaborador a cuidar não só da sua própria segurança, mas dos outros colegas por meio da identificação e correção de desvios.

Estas e outras iniciativas foram construídas ao longo de toda a nossa história e nos enchem de orgulho. Faremos ainda muito mais, certamente.

**450.000 HORAS** TRABALHADAS SEM ACIDENTES COM AFASTAMENTO VOTORANTIM METAIS

**PRÊMIO DESTAQUE**  
3º WORKSHOP DE BOAS PRÁTICAS DE SMS  
VALE / PROJETO ITABIRA

**ZERO** ACIDENTE EM 20 MESES DE ATIVIDADES PETROBRAS / REMAN

HORAS TRABALHADAS SEM ACIDENTES COM AFASTAMENTO  
**MILLENIUM**  
**3 MILHÕES**

**851 DIAS** TRABALHADOS SEM ACIDENTES COM AFASTAMENTO NITRO QUÍMICA

DE HORAS TRABALHADAS SEM ACIDENTES COM AFASTAMENTO OLEOQUÍMICA  
**+ 2 MILHÕES**  
DE HORAS TRABALHADAS SEM ACIDENTES COM AFASTAMENTO PARADA DO ALTO FORNO DA ARCELORMITTAL

**11,5 MILHÕES**  
DE HORAS TRABALHADAS SEM ACIDENTES COM AFASTAMENTO BASF

**EMPRESA DESTAQUE**  
EM MEIO AMBIENTE  
VALE / PROJETO CONCEIÇÃO

# Novas e boas perspectivas à vista

## Presidente da ABEMI aponta expectativa de melhora sobretudo nos setores de infraestrutura e energia

**E**m 2016, a Associação Brasileira de Engenharia Industrial (ABEMI) passou a contar com um novo diretor-presidente, o engenheiro industrial químico Nelson Romano, que permanecerá no cargo até 2019.

A ABEMI reúne empresas das áreas de engenharia de projeto, construção civil,

montagens industriais, fabricantes de equipamentos, manutenção e logística, responsáveis pela infraestrutura e pelos parques industriais no Brasil e no exterior.

Acompanhe o que ele tem a dizer sobre o atual cenário do mercado de construção e engenharia brasileiro.

### *Quais as perspectivas atuais para a engenharia industrial?*

Este é um momento de inflexão, de expectativa de mudanças relevantes na política econômica que, quando implementadas, deverão trazer uma onda de investimentos que se traduzirão em um melhor mercado para a engenharia industrial como um todo.

### *O que faz uma empresa de engenharia industrial se destacar no mercado?*

A competitividade é a variável decisiva. Qualidade, custos, prazos, segurança, questões ambientais e aspectos sociais são atributos bastante considerados no atual mundo globalizado.

### *Qual a importância de atividades de inovação e segurança do trabalho para as empresas do setor?*

Este sempre foi um aspecto prioritário para o setor, mas foi a partir dos anos 1990 que a segurança do trabalho assu-



miu um papel de condição fundamental para uma empresa de engenharia industrial operar dentro e fora do País. Hoje as brasileiras mantêm padrões de segurança do trabalho em seu mais alto nível.

As atividades de inovação são exercidas pelas empresas de construção e montagem por meio de novas formas de execução utilizando sistemas modulares, equipamentos mais sofisticados, novos procedimentos e quebra de paradigmas, o que tem sido fator crucial na competitividade em diversos certames entre construtoras.

### **Como você avalia a qualidade da mão de obra em engenharia industrial?**

Apesar do alto nível de desemprego, a mão de obra de engenharia propriamente dita é de qualidade internacional. A mão de obra operacional é satisfatória e existem áreas que ainda demandam e sempre demandarão investimento em treinamento, de forma a aumentar a competitividade.

### **Como atrair e reter talentos em um mercado em constante movimento?**

Quando há demanda por profissionais — o que não está ocorrendo — a atração de talentos se dá pela oportunidade. Essa é a palavra mágica. Os profissionais querem se desenvolver em novas áreas, desejam treinamento e oportunidade de enfrentar desafios. Nos períodos aquecidos é imprescindível uma boa gestão de pessoas. Hoje, para além de atrair, a preocupação é como reter talentos devido à baixa demanda por serviços.

### **Quais os requisitos necessários para um profissional ter sucesso na área?**

Cursos de mestrado, gestão de projetos e proficiência em inglês são fatores que aumentam a competitividade do engenheiro. Técnicos com cursos de aperfeiçoamento também são cada vez mais demandados. A experiência é relevante. Porém, se era considerada um trunfo no passado recente, hoje é insuficiente para o sucesso.



*Nelson Romano,  
diretor-presidente da ABEMI*

### **O que as empresas do setor podem esperar da economia como um todo em 2017?**

Com a aprovação das medidas propostas pelo governo como prioritárias, tais quais a PEC (Proposta de Emenda Constitucional) do limite de gastos, a reforma da previdência e a mudança de regras para o Pré-sal, acreditamos em uma recuperação progressiva da economia já em 2017. ◀

# Mais uma vez entre as grandes

## Publicações importantes divulgam seus rankings e Niplan aparece entre as maiores e melhores do País

**A** concorrência entre empresas está cada vez mais acirrada, por conta disso, obter destaque e reconhecimento, mesmo em um cenário adverso, é uma conquista que merece ser ainda mais valorizada. E para a Niplan, as notícias não poderiam ser melhores, pois a empresa permanece nos rankings de duas importantes publicações brasileiras: *Ranking da Engenharia Brasileira 2016*, da revista *O Empreiteiro* e *300 Melhores Empresas do País*, da revista *Época Negócios 360°*.

### Entre as maiores de Montagem Industrial

Na lista de *O Empreiteiro*, a Niplan está na segunda posição da categoria Montagem Mecânica e Elétrica, entre as 500 maiores empresas de construção e engenharia do País. Em 2015, ocupou a primeira colocação. Para o presidente, Nelson Branco, este reconhecimento é de grande importância, sobretudo neste momento. "Ser considerada uma das maiores montadoras do Brasil, pelo segundo ano, é fundamental e mostra que a empresa, mesmo vivendo adversidades de mercado, está no caminho certo e conseguindo preservar seu *market share*, mesmo em um cenário de recessão econômica", diz.

**O EMPREITEIRO**

Ranking da Engenharia Brasileira  
**500**  
GRANDES DA CONSTRUÇÃO  
The 500 Largest Construction & Engineering Companies in Brazil

Ano LV - Julho/Agosto 2016 - N° 554 - R \$ 30,00  
www.revistaempreiteiro.com.br

## QUEM CONSTRÓI O BRASIL DE HOJE

- Concessionárias investem R\$ 23 bilhões em suas rodovias**
- Portos têm 57 novos contratos no valor de R\$ 13,4 bilhões**
- Complexos eólicos devem elevar capacidade de 9,75 GW para 19 GW até 2019**
- Operadoras privadas de saneamento programam aplicar R\$ 12,57 bilhões em quatro anos**
- Governos estaduais tocam volume expressivo de obras mesmo com arrecadação menor**
- Klabin já estuda expansão no projeto Puma**
- Indústria de máquinas e materiais se ajusta à demanda**
- Empresas de engenharia buscam nichos de sucesso**

PARCERIA EDITORIAL  
EXCLUSIVA.COM  
**ENR**  
Engineering News-Record

## Governança Corporativa é destaque

O anuário *Época Negócios 360°* examina as boas práticas de gestão das 300 melhores empresas do País em seis dimensões: desempenho financeiro, governança corporativa, capacidade de inovar, responsabilidade socioambiental, visão de futuro e práticas de RH. A Niplan destaca-se na 4ª posição da dimensão governança corporativa, entre as maiores empresas do setor de construção.

Para Nelson Branco, um dos motivos da boa classificação está no Programa de Compliance. “Seremos reconhecidos neste aspecto é muito importante. Já possuíamos sistemas anteriores, mas o Programa foi reestruturado em 2015. Isto mostra a grande preocupação com a longevidade de nosso negócio. É bom para todos nós, colaboradores, sabermos que trabalhamos em uma empresa com essa preocupação”.

Quem sai ganhando com este reconhecimento também são os clientes. “Eles têm a certeza de que a empresa seguirá respeitando seus valores, suas regras internas, a legislação do País e os contratos que assina. São 26 anos de existência e a Niplan nunca abandonou nenhum contrato e isso, aliado ao alto nível de segurança do trabalho são os nossos pontos mais reconhecidos pelo mercado”, conclui Nelson. ◀



# Montagem de estruturas na UTE-Pam

## Termelétrica está em implantação na cidade gaúcha de Candiota

**A** Usina Termelétrica Pampa Sul, pertencente à Tractebel Energia (Engie), traz mais desenvolvimento, gera energia, empregos e mais oportunidades para a região de Candiota (RS). A chinesa SDEPCI - Shandong Electric Power Engineering Consulting Institute Corp., empresa com larga experiência em projetos, design e engenharia para geração de energia, é a responsável pelo empreendimento na modalidade EPC. A Niplan, sob o gerenciamento da empresa Sepco1, está à frente dos serviços de montagem de estrutura metálica da caldeira e do prédio da turbina, totalizando 7.400 toneladas, além das tubulações da área CWP, tubulações que chegam a atingir 2,5 metros de diâmetro.

A UTE Pampa Sul, que tem o carvão mineral como insumo para geração de energia, prevê capacidade total de 680 MW, composta por duas unidades geradoras de 340 MW cada. A escolha pela região de Candiota justifica-se pela presença da maior jazida de carvão do Brasil e a que apresenta, ainda, os menores custos de produção. A infraestrutura rodoviária, a proximidade de minas, subestações e linhas de transmissão são outras características favoráveis para a instalação. As termelétricas contribuem para

a segurança e estabilidade do sistema elétrico nacional, pois independem de condições climáticas para gerar energia.

### Mão de obra altamente especializada

A principal diferença tecnológica em relação a outras usinas termelétricas a carvão em operação no Brasil é a utilização de caldeira do tipo leito fluidizado circulante, que apresenta uma maior flexibilidade quanto a variações na qualidade do combustível e é a mais adequada ao carvão da região. Este tipo de caldeira resulta em menos emissões do dióxido de nitrogênio e enxofre. Os demais equipamentos da usina (turbina, filtros de manga, gerador, condensador, torre de resfriamento, bombas, precipitadores eletrostáticos etc.) utilizam tecnologia semelhante às demais usinas a carvão existentes no Brasil.

Os equipamentos da UTE Pampa Sul, por serem mais modernos, apresentam um melhor desempenho operacional e ambiental minimizando, ao máximo, a emissão de material particulado.

Otimizar os recursos e propor soluções inovadoras que melhorem a produtividade são as apostas da Niplan. “Nosso foco atual é a montagem das estruturas metálicas. Interferências e eventuais atrasos das obras civis, falta de material no mercado ou mesmo revisões







Fotos: Thiago Binotti



*Niplan se valeu da expertise da equipe de colaboradores que já atuou em outras obras deste segmento*

nos projetos, podem impactar diretamente o nosso prazo. Portanto, investir na criatividade, planejamento e contar com o esforço das equipes é o que faz a diferença”, acredita Francisco Correia de Melo, líder do empreendimento.

### **Segurança e Qualidade**

A estrutura metálica da caldeira, juntamente com as vigas de sustentação da fornalha, atinge 70 metros de altura. Após a montagem da estrutura metálica, novas frentes de trabalho são iniciadas, como a montagem dos equipamentos.

Neste contexto, o cuidado com a segurança está presente em todas as ati-

vidades, mas os trabalhos em altura merecem atenção. “Buscamos as melhores técnicas para eliminar os riscos de queda e preservar a integridade dos nossos colaboradores”, completa Francisco.

Qualidade também é ponto indispensável para a Niplan. O rigor nas inspeções, o controle da documentação e a produção dos relatórios são práticas essenciais. Segundo Francisco, os bons resultados em qualidade repercutem positivamente no mercado, agregam valor e dão credibilidade à empresa. “O compromisso com a qualidade, assim como a segurança das pessoas, são valores fundamentais para o sucesso dos nossos empreendimentos”, ressalta. ◀

# Niplan atua pela segunda vez em pla

## Depois de Limeira, é a vez de Matão receber uma fábrica da multinacional americana

**A** cidade de Matão (SP) é considerada a maior exportadora de suco de laranja do País, sendo responsável por 60% do que vai para o exterior, principalmente para os Estados Unidos. Não à toa, a cidade é a líder em contratações, sobretudo no que se refere a esta cadeia produtiva. E, desde dezembro, abriu novos postos de trabalho graças à abertura da planta de processamento de casca seca de laranja, da multinacional americana CP Kelco. Este é o projeto Peel Plant em que a Niplan teve como escopo a montagem eletromecânica, tubulação e instrumentação.

A nova fábrica é de grande importância, pois a pectina é utilizada em uma ampla variedade de alimentos, bebidas, produtos de cuidado pessoal e outros bens de consumo. A instalação em Matão é estratégica, já que há uma escassez mundial de cascas de cítricos e um aumento na demanda por pectina. Esta é a segunda vez que a Niplan presta serviços para este cliente. A primeira aconteceu em 2006, época da expansão da planta de processamento de pectina de Limeira (SP).



### Prazo curto, grandes desafios

Por conta do escopo do trabalho, a Niplan foi a última contratada da CP Kelco a iniciar as atividades na planta de Matão, tornando o prazo de montagem bastante exíguo.

Para que o cronograma fosse cumprido, traçou-se um plano de ataque constituído por metas a serem atendidas em dois turnos de trabalho, principalmente para os serviços de solda e montagem da tubula-

ção – dois maiores desafios do projeto –, bem como o aumento do efetivo e do número de equipamentos utilizados.

Neste empreendimento, a Niplan também se deparou com uma forma diferente de trabalho, como relata o líder do empreendimento, Rogério Cabral. “Nesta obra não contamos com uma gerenciadora. A tratativa foi realizada diretamente com a CP Kelco e os contatos e ajustes feitos, praticamente, de hora em hora”, afirma. ◀

# nta da CP Kelco



A instalação da planta de processamento de pectina em Matão promoverá o aproveitamento da casca de laranja

## SUCATA QUE VIRA RECURSO PARA AJUDAR O PRÓXIMO

Nessa obra, os resíduos metálicos, como ferragens e pontas de cabos elétricos, foram vendidos para empresas de reciclagem e o valor arrecadado destinado a ações sociais. O Lar São Vicente de Paulo, abrigo que atende a 50 idosos em Matão, recebeu as doações. A ideia partiu do líder do empreendimento, Rogério Cabral, que já acompanhou o projeto Sucata do Bem em outras obras da Niplan. "A importância desta ação é mostrar às pessoas que tra-

balham no empreendimento que o "lixo" da obra, em vez de problema, na verdade pode ser uma solução para ajudar o próximo." Na opinião da coordenadora do abrigo, esta é uma abertura de portas para a instituição. "Além de auxiliar no suprimento de nossas necessidades diárias, reforça nossa credibilidade junto a empresas do porte da Niplan, bem como perante toda a comunidade, assim abrindo mais frentes de doações", afirma Camila Gonçalves.

Nesta obra foram utilizados:

**172** toneladas de equipamentos

**147** toneladas de tubulação

**64,5 mil** metros de cabos elétricos



# Mercado brasileiro cada vez mais ind

## Com nova planta de mineração de carbonato de cálcio, Sibelco diminuirá a necessidade de importação desta matéria-prima

**L**ocalizada a 75 quilômetros da capital paulista, Jarinu é conhecida pelos amantes de esportes de aventura e por integrar, juntamente com mais oito municípios, o Polo Turístico do Circuito das Frutas. Mas a cidade também entrou no circuito da mineração com o início da operação da nova planta da belga Sibelco. Denominado Projeto Topázio, o empreendimento ocupa um terreno de 255 mil metros quadrados, nos quais serão processados caulim e calcário para a produção de 200 mil toneladas de slurry, componente utilizado na indústria de tintas. Além disso, serão também produzidas 35 mil toneladas de carbonato de cálcio usado na indústria plástica. Outra boa notícia é que, com isso, o mercado nacional não ficará tão dependente da importação desta matéria-prima, o que promoverá um aquecimento da indústria brasileira.

Com ampla expertise em plantas de mineração, a Niplan marcou presença na montagem eletromecânica da unidade de carbonato de cálcio, que compreendeu a instalação de equipamentos mecânicos, tubulações, partes elétricas e instrumentação. Como toda obra, esta apresentou alguns desafios, como afirma o líder do empreendimento, Carlos Túlio Barbosa. “O trabalho em si não foi o grande desafio, pois a

Niplan tem *know-how* para montagem de plantas como esta da Sibelco. No entanto, tivemos que lidar com prazo relativamente curto, apenas cinco meses para a execução e entrega para o comissionamento”.

### Equipe comprometida e bons relacionamentos com parceiros

Quem tem muito a acrescentar à fala de Carlos Túlio é o líder executivo, Frederico Mourão. Segundo ele, o sucesso desta obra se deve, principalmente, à equipe. “Na Niplan, temos profissionais comprometidos com resultados, o que faz sempre toda a diferença”.

Com pico de mão de obra de mais de 200 colaboradores, este comprometimento se mostrou também em relação ao bom relacionamento que a Niplan cultiva com outras empresas e, neste caso específico, foi algo vital para garantir o bom desempenho obtido, sobretudo no que se refere à otimização dos recursos. ◀



### LABORATÓRIO DE ALTA PRECISÃO

A palavra *aferir* tem origem no latim e significa estabelecer a graduação de um instrumento utilizado para medir ou pesar obe-

decendo um padrão oficial. E isto é essencial em uma indústria, já que a falta de precisão pode ocasionar sérios erros. Durante as obras do Projeto Topázio, a Niplan entregou mais de 500 instrumentos

# ependente



aferidos e calibrados. Para esta tarefa a empresa contou com uma parceira especializada. “A BNC Instrumentação foi responsável pelo laboratório móvel de calibração e aferição de instrumentos montado dentro de um

baú comum de caminhão. Com isso ganhamos em produtividade, pois todo o processo foi realizado dentro da própria obra, por profissionais que têm o conhecimento específico para a atividade”, explica Túlio.

## A obra em números

**80** toneladas de tubulação

**650** toneladas de equipamentos

**200 km** de cabos de elétrica e instrumentação

**25** toneladas de suportes

*Minerais produzidos pela Sibelco são matéria-prima para plástico e tintas, fundamentais para a produção de bens de consumo*



# Vale e Niplan: parceria duradoura

**A**o longo dos seus 26 anos, relações transparentes e duradoras sustentam a trajetória da Niplan. Investindo numa diversificação responsável, a empresa contribui em diversos setores da economia e está presente nos maiores e mais relevantes empreendimentos do País. Com solidez, desde

2005 comemora boas performances nos projetos da Vale por todo o Brasil.

Uma das maiores empresas de mineração do mundo, com posição de liderança nos segmentos de minério de ferro e níquel, a Vale conta com a Niplan para as obras de montagem eletromecânicas nas suas cons-

truções, adequações, paradas e manutenções. Atualmente, com diversos projetos, a Niplan busca atender os rígidos padrões de qualidade e segurança do cliente.

Confira nas próximas páginas alguns dos projetos da Vale em que a Niplan está presente.



Montagem de transportador de correia no Complexo Vargem Grande, em Nova Lima (MG)

Entre as obras em andamento, está a troca da tubulação da Mina de Brucutu, em São Gonçalo do Rio Abaixo (MG)

## Em Minas Gerais, Niplan realiza atividades em localidades distintas

### Mina de Cauê, em Itabira (MG)

Berço das atividades da Vale, a Mina de Cauê, em Itabira (MG), recebe melhorias que buscam alcançar melhores incrementos da planta. O projeto consiste na adequação de uma das mais antigas usinas no País, construída no início dos anos 70.

Com obras civis e montagens eletromecânicas, a Niplan realiza adequações das instalações para atendimento à NR-10 das substâncias da Mina de Cauê. “Basicamente, essas adequações são melhorias no Sistema de Proteção de Descarga Atmosférica – SPDA existente. O trabalho é realizado em 13 prédios, com identificação e ligação dos cabos, relocação e montagem dos painéis. Até o final do contrato, 36 painéis serão entregues ao cliente”, detalha Pedro Henrique dos Santos, coordenador de planejamento.

### Mina de Brucutu, em São Gonçalo do Rio Abaixo (MG)

Na Mina de Brucutu, a Niplan é responsável pela substituição da tubulação de 36 polegadas. O trecho total tem 2 mil metros, sendo 600 metros em túneis, o que exige

um planejamento mais detalhado e uma logística eficiente.

A planta, em funcionamento, fará algumas paradas das linhas para que a Niplan realize suas atividades. As atividades programadas de desmontagem, reparo, montagem, solda e teste das linhas de tubulações têm limite de horas para conclusão. “Entre os intervalos das paradas, as equipes trabalham na preparação das atividades. É fundamental que as equipes de produção e planejamento trabalhem juntas. Qualquer desvio precisa ser identificado com urgência e resolvido com o menor impacto”, explica o coordenador de planejamento.

Para Pedro, a preocupação com a segurança é prioridade. “Nos dois projetos temos pontos críticos. Na mina de Cauê é fundamental redobrar o cuidado com o bloqueio elétrico dos equipamentos. Já na Mina de Brucutu, merecem atenção as atividades para troca das tubulações no túnel. Aplicar os conhecimentos em segurança e planejar bem as atividades serão essenciais para o bom resultado”, completa.

### Complexo Vargem Grande e Mina do Pico (MG)

Ainda em Minas Gerais, no complexo Vargem Grande, em Nova Lima, e na Mina do Pico, em Itabirito, a Niplan realiza as atividades de montagem eletromecânica e obras civis para construção de dois transportadores e repotenciamento de outros já existentes. Com investimento em tecnologias de processamento, a Vale prevê aumentar o atual volume de produção e estender a vida útil das minas.

“Finalizamos as atividades na Mina do Pico e o transportador está em operação. Outra entrega importante é o transportador da Mina de Vargem Grande. Nossa performance é importante para abrir portas, já que outras unidades também vão passar pela modernização do seu processo. Contamos com uma equipe experiente, com um planejamento eficaz e com a qualidade dos nossos serviços. Acredito que assim teremos sucesso” destaca Frederico Mourão, líder executivo.



## Niplan executa adequações no Terminal Marítimo da Vale em São Luís (MA)

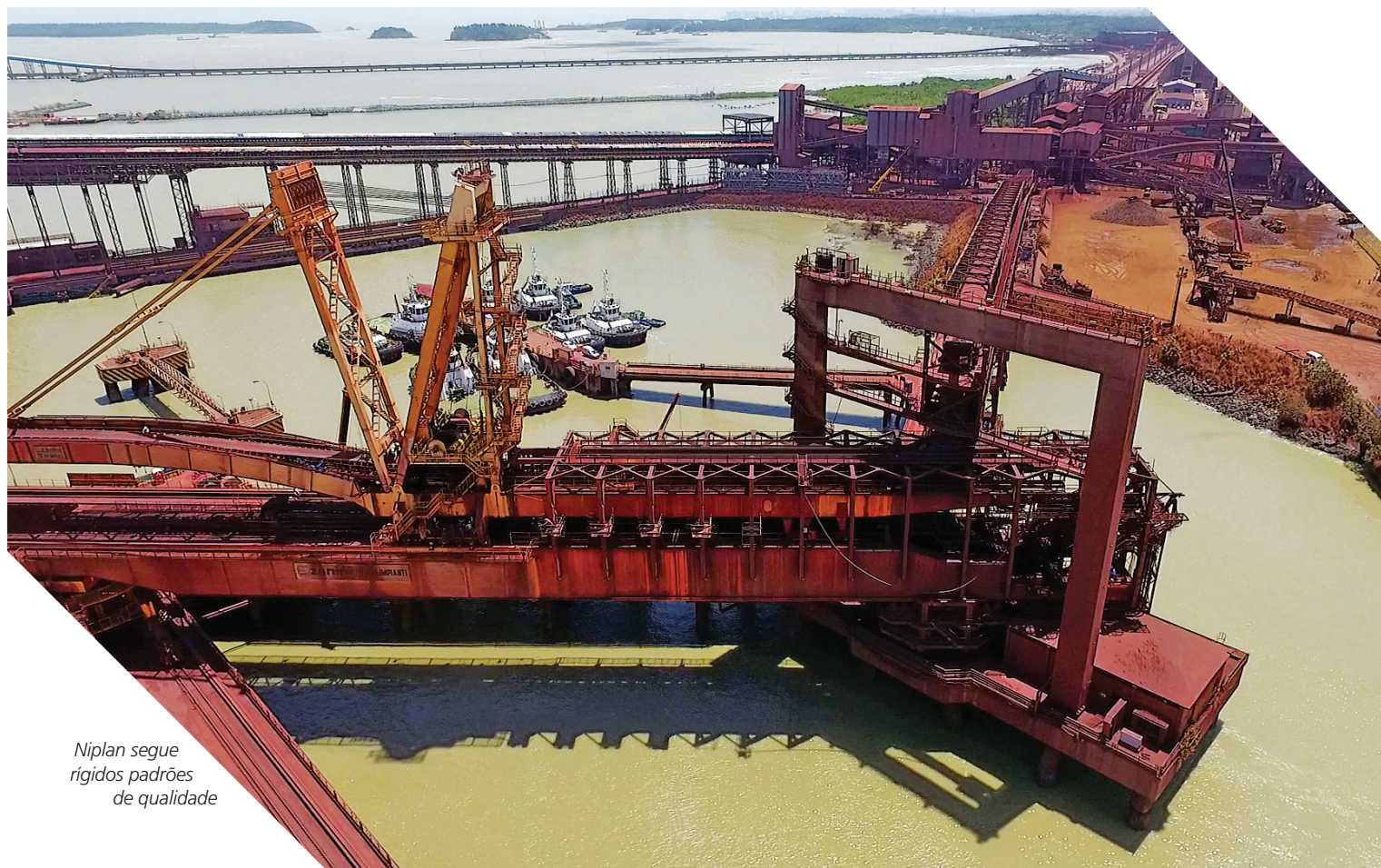
*No TPM, Niplan demonstra toda sua expertise em planejamento e execução, já que as obras serão feitas entre um carregamento e outro*

O destino agora é São Luís, capital do Maranhão, em um dos maiores terminais marítimos do mundo, localizado à margem leste da Baía de São Marcos. O Terminal Marítimo de Ponta Madeira (TPM) é um porto privado da Vale que recebe o minério de ferro e manganês de

Carajás por meio da Estrada de Ferro Carajás. Após ser armazenado nos pátios de estocagem, o minério é transportado por correias até os carregadores dos navios e distribuído ao mundo.

A Niplan é responsável pelos projetos de engenharia e execução dos servi-

ços de recuperação elétrica e adequação à NR-10 nas subestações do Terminal. As atividades de revitalização e modernização do sistema das subestações acompanharão o programa de carregamento dos navios. Essas, por sua vez, acontecerão em regime de parada. “O tempo dispo-



*Niplan segue  
rigidos padrões  
de qualidade*





*“Para o sucesso da atividade, apostamos em um planejamento ainda mais detalhado e focado nas atividades de preparação da parada.”*

nível para realizar as atividades é entre um carregamento e outro. Sincronismo e planejamento são mandatórios. Qualquer atraso compromete toda comercialização do cliente. O grande desafio é *draw and building*, ou seja, fazer simultaneamente o projeto executivo e a construção e montagem”, explica Hildebrando Maia, líder executivo.

O planejamento preciso e a logística assertiva serão fundamentais em todas as etapas, garantindo que os recursos (equipamentos, materiais de consumo e mão de obra) estejam disponíveis prontamente. Um dos grandes desafios foi a parada geral de 52 dias. “Para o sucesso da atividade, apostamos em um planejamento ainda mais

detalhado e focado nas atividades de preparação da parada. Nos preocupamos em trabalhar em parceria com as demais empresas envolvidas, mapeando e propondo ações que eliminassem os desvios. Em paralelo realizamos a campanha Se Liga na Parada, objetivando reforçar a conscientização de segurança”, informa Hildebrando. ◀

# Projeto CMISS (Complexo Mineroindu

## Obra da *joint venture* formada pela norueguesa Yara e brasileira Galvani entra para o portfólio de mineração da Niplan

**A** planta de extração de fosfato da Yara Galvani, em Serra do Salitre, é a primeira operação completamente integrada de extração de fosfato e processamento de fertilizantes da joint venture entre Galvani e Yara. A previsão é extrair 1,2 milhão de toneladas por ano de rocha fosfática. A fase de construção deve gerar cerca de 1,8 mil empregos, entre diretos e indiretos. Quando o Complexo Mineroindustrial de Serra do Salitre – CMISS estiver em operação na plenitude de sua

capacidade nos próximos anos, será um dos maiores do Brasil e manterá outras 1,8 mil vagas de trabalho.

A Niplan atua na montagem eletromecânica dos pacotes 3A, formados por quatro moinhos, pacote 3C, formado por máquinas de pátio (empilhadeira e reto-

madora) da etapa inicial da exploração do minério e também o pacote 4. Neste, há a montagem de equipamentos da área de concentração, coluna de flotação, espessadores e tubulação, e é considerado uma das fases mais importantes da mineração, onde ocorre a separação do fosfato.



# Industrial de Serra do Salitre)

## Equipe bem treinada e comprometida

Quando o assunto é planta de mineração, Silas Sibin, líder do empreendimento, é uma das peças-chave, já que marcou presença em todas as grandes obras da empresa neste setor. Ele conta com uma equipe bem treinada, com ampla expertise na área, um dos diferenciais da empresa.

“A equipe tem desenvolvido estratégias e planejamento assertivos. A integração do grupo facilita o trabalho e proporciona resultados positivos”, diz Silas.



Acionamento moinho 2A

## Desafio vencido, legado deixado

Serra do Salitre é um município distante dos grandes centros, carente de mão de obra qualificada no setor de obras industriais e cuja economia gira, basicamente, ao

redor da agropecuária, além da inexistência de fornecedores para atender a empresa. No entanto, aí reside uma grande oportunidade. “Oferecemos treinamento e orientação para que as empresas locais possam se adaptar aos nossos processos e, com isso, deixamos um legado para a cidade e todos saem ganhando”, afirma Silas.

Um dos segredos da empresa que garante o sucesso de seus empreendimentos são as ferramentas de gestão. “Utilizamos o APDATA, que controla a parte administrativa e almoxarifado, rotinas de planejamento, sistema PipePro para controle de tubulação, além do Balanced Scorecard (BSC). Desta forma, conseguimos detectar quaisquer desvios, retornar ao rumo e garantir a máxima produtividade da equipe”, finaliza o líder do empreendimento. ◀



# Nova unidade da Fibria consolida lide

## Niplan tem atuação de destaque no Projeto Horizonte 2, localizado em Três Lagoas (MG)

O setor de celulose no Brasil passa por um momento de investimentos. A Fibria, empresa brasileira de base florestal e líder mundial na produção de celulose de eucalipto, realiza a construção de uma segunda linha de produção em sua unidade de Três Lagoas, em Mato Grosso do Sul, batizada de Projeto Horizonte 2. Neste empreendimento o escopo da Niplan é a montagem eletromecânica do BOP 2 (*Balance of Plant*), que abrange as principais plantas de utilidades da fábrica, como sistema de distribuição de vapor, turbogeradores 3 e 4, central de água gelada, compressores de ar e torres de resfriamento de água. “Vale destacar a montagem da chamada casa de força e dos turbogeradores, que compõem a subestação responsável por suprir toda a demanda de energia elétrica necessária para a segunda linha de produção de celulose, bem como por um excedente de energia que será destinado ao sistema elétrico brasileiro”, explica Marcos Vasques, líder do empreendimento.

Após a conclusão do Projeto Horizonte 2, a fábrica da Fibria em Três Lagoas (MS) se tornará a maior unidade produtora de celulose do mundo. A nova linha de produção terá capacidade de 1,95 milhão de toneladas de celulose por ano. Somada

à produção da linha atual, já em operação, a unidade de Três Lagoas chegará a uma capacidade total de 3,25 milhões de toneladas por ano. Com a expansão, prevista para entrar em operação no início do quarto trimestre de 2017, a capacidade total de produção de todas as suas unidades passará das atuais 5,3 milhões de toneladas de celulose por ano para mais de 7 milhões de toneladas de celulose por ano.

Este contrato já é um reconhecimento do trabalho executado pela Niplan em outros projetos do segmento. Os executivos da empresa acreditam que uma boa perfor-



# rança da empresa



*A nova planta contribuirá para o balanço energético brasileiro ao fornecer o excedente da produção às concessionárias de energia da região*

*“Já atingimos a reta final dos trabalhos e estamos finalizando a montagem dos turbogeradores TG3 e TG4”.*



*Ao final do Projeto Horizonte 2, Planta será a maior produtora de celulose do mundo*

mance consolida a participação da empresa e projetam novas conquistas no futuro. Para Vasques, os bons resultados já podem ser comemorados. “Concluímos marcos importantes e dentro do prazo, como a entrega das unidades dos chillers (água gelada), compressores, torre de resfriamento dos turbogeradores e das áreas de utilidades e torre de resfriamento da evaporação. Já atingimos a reta final dos trabalhos e estamos finalizando a montagem dos turbogeradores TG3 e TG4” .

## **Fábrica autossuficiente**

A unidade da Fibria em Três Lagoas possui autossuficiência energética. Toda a energia consumida é gerada na própria fábrica. O Projeto Horizonte 2 conta com os mais modernos conceitos de ecodesign e processos produtivos mais limpos e eficientes. Além de gerar e consumir a própria energia, produzirá um excedente de 130 MWh (megawatt hora), que contribuirá para o balanço energético brasileiro.

Para cumprir os prazos e assegurar a qualidade, a empresa conta com profissionais experientes e comprometidos. “Os desafios são muitos. Para superá-los, apostamos em organização, controle e muito trabalho. Nossas equipes conhecem bem as atividades e têm apoio da liderança. É importante um diálogo aberto e que todos cumpram as exigências da empresa. Só assim alcançaremos bons resultados e desempenho positivo”, justifica Vasques. ◀

# Veolia conta com Niplan para construir “Ilha das Águas” no Projeto Horizonte

## Três estações de tratamento garantem aproveitamento consciente de água

**A** Fibria, líder mundial na produção de celulose de eucalipto, conta com a Veolia para a construção de três estações de tratamento no Projeto Horizonte 2 – construção de uma segunda linha de produção de celulose na unidade da empresa em Três Lagoas (MS). Com a expansão, a nova unidade incrementará a produção da Fibria e consolidará sua posição de maior produtora de celulose de eucalipto do mundo. Na Ilha de Águas, como são chamadas as estações, a Veolia é responsável pelo fornecimento de soluções integradas em gestão de água, resíduo e energia que melhorem o desempenho ambiental e econômico das indústrias.

Contratada pela Veolia, a Niplan executa a montagem dos equipamentos, tubulação, elétrica e instrumentação das ilhas de processo de águas, nome dado às três unidades de tratamento. Sua construção, combinada com outros diferenciais tecnológicos e providências para reduzir o desperdício, contribuirão para uma performance ambiental ainda mais consciente.

A estação de tratamento de água de caldeira - ETAC usará osmose reversa para a produção de água desmineralizada, com ca-

pacidade de produção de até 690 metros cúbicos por hora de água desmineralizada para a caldeira de recuperação. Uma segunda estação de tratamento de água - ETA contará com o processo de clarificação, combinado com filtros de areia, tratando até 7,7 mil metros cúbicos de água por hora de água bruta antes de ser utilizada no processo de produção da celulose. Os resíduos líquidos oriundos das atividades da fábrica vão para a estação de tratamento de efluentes - ETE, onde serão tratados até 6,9 mil metros cúbicos por hora de efluentes líquidos.

“Entregamos a ETA para operação com cinco dias de antecedência e a ETAC com dois dias de antecedência ao previsto, marcos importantes que merecem reconhecimento”, destaca Jorge Pisani, líder do empreendimento.

Para a Niplan, estar presente em mais uma indústria de papel e celulose dá credibilidade e fortalece sua imagem no mercado. “O setor de celulose no Brasil está aquecido. O bom desempenho em projetos como este têm aberto muitas oportunidades”, comemora Pisani.

No Projeto Horizonte 2, preservar e cuidar do meio ambiente é fator fundamental. A escassez dos recursos naturais preocupa e exige responsabilidade das empresas. O processo para fabricação da celulose depende, fundamentalmente, da água. Com uma abordagem ambiental exigente, a Fi-



bria busca reduzir o consumo e aumentar a eficiência no retorno dos resíduos devidamente tratados aos rios.

“Os projetos para construção das estações de tratamento são econômicos e ambientalmente viáveis e vantajosos. Além de garantir o bom aproveitamento dos recursos, geram menos resíduos e melhoram a

# ção da e 2, da Fibria

*O tratamento de água e efluentes é uma ação preponderante, principalmente quando o assunto é a indústria de papel e celulose*



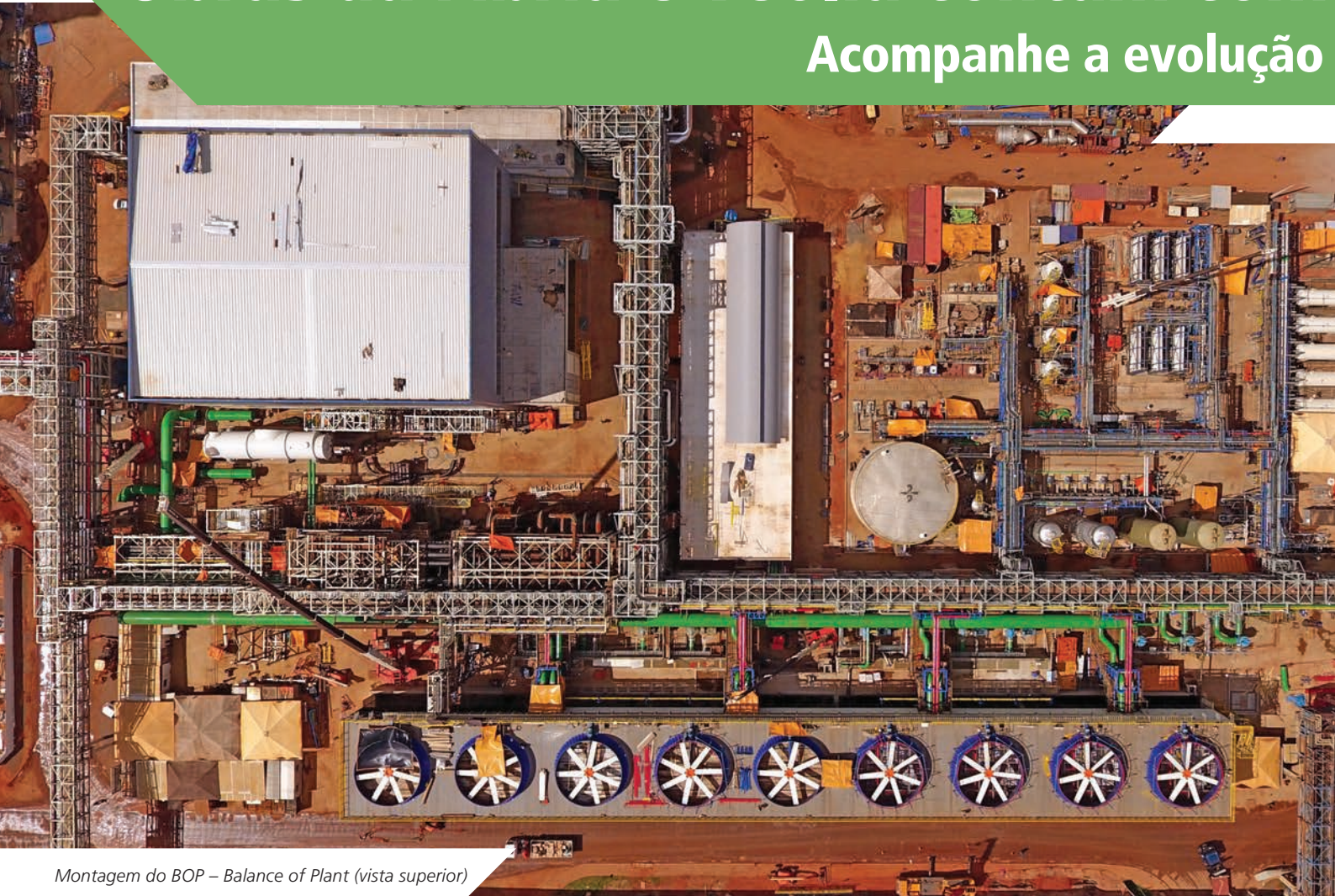
qualidade do meio ambiente. Com um processo simples e bem executado, a água do Rio Paraná, responsável pelo abastecimento da planta, é armazenada em um tanque de concreto com capacidade de 12 mil metros cúbicos. Do tanque de armazenamento, a água é bombeada para planta de desmineralização, consumo industrial e sistema

de combate a incêndio. A água potável ficará, exclusivamente, para atendimento das necessidades humanas. O tratamento dos efluentes também cumpre um papel importante: o de destinar adequadamente os efluentes industrial e sanitário e evitar contaminação”, explica Carla Patrícia de Andrade Balisa, técnica de meio ambiente.

Durante a obra, as equipes da Niplan redobram a atenção às atividades de movimentação de cargas, trabalhos sobrepostos e as interferências com os serviços de outras empresas. “Eliminar os desvios e acompanhar as atividades, este é o caminho para o sucesso em segurança”, garante Pisani. ◀

# Obras da Fibria e Veolia contam com

## Acompanhe a evolução



Montagem do BOP – Balance of Plant (vista superior)



Turbogeneradores do BOP



Aeração



# mais de mil colaboradores da Niplan do maior complexo de celulose de eucalipto do mundo



Montagem da Torre de Resfriamento



Montagem da Estação de Tratamento de Água da Caldeira - ETAC

# Novos desafios no Porto de Santos

## Engajamento, novos talentos e segurança sobressaem-se como fórmula de sucesso

**A** Niplan dá continuidade às suas atividades no Terminal Aquaviário da Transpetro, Porto de Santos (SP). No contrato, é responsável pelas atividades de manutenção corretiva, preventiva, preditiva e reparos em equipamentos, como tanques de armazenamento e estocagem de derivados de petróleo, bombas, linhas de tubulação, caldeiras, compressores, salas elétricas, subestações, casas de máquinas, braços de carregamento e aferição de instrumentos. A parceria com a Transpetro é de longa data e reforça a credibilidade e o compromisso da Niplan no mercado de manutenção industrial.

À frente das atividades está o engenheiro mecânico Paulo Henrique de Oliveira, que ingressou na Niplan por meio do Programa de Trainees, em 2013. Hoje, mais maduro e experiente, assume novos desafios e responsabilidades na empresa. Para ele, muita coisa mudou nesses três anos. “Cheguei com muita vontade, porém com pouca experiência, e apesar da formação acadêmica e das passagens profissionais anteriores, precisava aprender muito sobre o universo das obras e atividades de manutenção. É tudo muito dinâmico e grandioso. Um enorme privilégio. São três anos de muito trabalho e conhecimento adquirido”, diz Paulo.



### NIPLAN É DESTAQUE EM SEGURANÇA

Comemorando dois anos e 300 mil horas trabalhadas sem acidentes com afastamento, a Niplan realizou uma ação para a sua força de trabalho com sorteio de prêmios, café da manhã e Diálogo Gerencial com a presença da liderança da obra, fiscalização e gerência da Transpetro. “Nossos colaboradores são muito dedicados e comprometidos com as recomendações de segurança, meio ambiente e saúde. O mérito para esta conquista é todo deles”, elogia o técnico de segurança Flávio Costa dos Santos.



**Parabéns aos colaboradores Niplan**  
Transpetro Alemoa

**Estamos há 2 anos e 300.000 horas homem trabalhadas sem acidentes com afastamento.**  
Essa conquista é mérito de vocês!

# Nitro Química realiza parada para manutenção

## Há mais de 15 anos, Niplan tem participado destas atividades

**E**ntre os meses de janeiro e fevereiro, a planta de ácido sulfúrico da Companhia Nitro Química Brasileira, localizada na capital paulista, passou por uma parada para a realização de manutenções preventivas. A periodicidade das paradas é a cada dois anos.

Especialmente nesta parada do começo de 2017, que contou com um efetivo de quase 200 colaboradores da Niplan, foram realizados trabalhos planejados para atender a ampliação da unidade, como conta o líder executivo, Hildebrando Maia. “A finalidade foi executar a manutenção preventiva dos equipamentos, com destaque para os serviços mais críticos, como as substituições de duas torres de absorção de sulfúrico. As torres são parte da ampliação da capacidade de produção da planta”, diz.

Com mais de 30 mil horas/homem, a Niplan concluiu com êxito a execução dos trabalhos, alcançando a meta de zero acidente com afastamento. Para isto, Hildebrando ressalta a importância de dois fatores. “Apesar da exposição a riscos químicos e físicos inerentes aos serviços em plantas de ácido sulfúrico, as atividades foram realizadas seguindo todos os procedimentos, normas de segurança e diretrizes do cliente,

que é bastante exigente e estava em constante fiscalização. Alcançamos esta importante marca no quesito segurança, um dos valores de nossa filosofia empresarial, graças à campanha sobre o cuidado com as mãos que fizemos com todos os colaboradores. Além disso, também contamos com uma liderança efetiva que esteve envolvida diretamente em todos os processos realizando análise de risco, garantindo, desta forma, a execução dos trabalhos de forma segura”.

Com isso, percebe-se que os resultados foram satisfatórios tanto para a Nitro Química quanto para a Niplan, como ressalta Vinicius Fonseca Bernardo, líder do empreendimento. “Executamos este trabalho dentro do prazo, com custo e qualidade previstos. A expertise da Niplan, somada à

capacidade técnica dos colaboradores foram fatores determinantes para este sucesso. Além disso, é preciso ratificar a importância da preparação e do planejamento como etapas fundamentais para a obtenção dos resultados positivos em qualquer atividade, principalmente em paradas programadas de manutenção”, conclui. ◀



# Rumo à retomada do crescimento

## Mesmo com cenário desafiante, Niplan mostra otimismo

O ano de 2017 já está a pleno vapor e as turbulências do mercado brasileiro parecem querer dar uma trégua. Prova disso são os recentes contratos conquistados pela Niplan e outros que estão em fase de negociação. A este cenário somam-se os contratos de manutenção e os projetos que já estavam em andamento.

Nos próximos meses há a previsão de entrega de importantes obras, com destaque para o projeto *offshore* realizado para

o estaleiro QGI Brasil, localizado na cidade de Rio Grande (RS), onde a Niplan executa a montagem eletromecânica de dois dos 17 módulos que irão compor a plataforma P-77 da Petrobras.

Em relação aos segmentos em que a empresa tem tido atuação preponderante nos últimos meses, destacam-se papel e celulose, com recentes obras para a Klabin e para a Fibria; mineração, com projetos para a Vale; fertilizantes, com Yara Galvani; além de energia, com a prestação de serviços para a SDPECI (UTE Pampa Sul). Mais uma vez a empresa mostra forte atuação em segmentos variados da indústria.



Novos Contratos	Local do empreendimento	Serviços
Vale S.A.	Itabira - MG	Execução das obras civis e montagens eletromecânicas para adequação e atendimento à NR-10 da subestação 4.16 kV e instalação do sistema de proteção contra descargas atmosféricas, Mina de Cauê.
SDEPCI Ltda.	Candiota - RS	Montagem eletromecânica nas dependências da Tractebel UTE Pampa Sul.
Galvani S.A.	Serra do Salitre - MG	Montagem mecânica, caldeiraria, tubulações, elétrica e instrumentação (Pacote 4).
Vale S.A.	São Luís - MA	Execução dos serviços de recuperação elétrica e adequação à NR-10 das subestações elétricas SE-3130-F e 3210, Terminal Marítimo de Ponta da Madeira.
Vale S.A.	São Gonçalo do Rio Abaixo - MG / Barão de Cocais - MG	Substituição dos acoplamentos por tubulação soldada em adutora de 36", desmontagem, reparo e montagem de válvulas tipo clasar e substituição dos acionamentos das válvulas de 28", visando o ramp-up do sistema de captação de água. Barragem Norte - Laranjeiras, Mina de Brucutu.
QGI Brasil S/A	Rio Grande - RS	Montagem eletromecânica dos Módulos FPSO M-07 e M-10 da FPSO P-77
Vale S.A.	Nova Lima - MG / Itabirito - MG	Execução dos serviços de engenharia, fornecimento de materiais de aplicação e equipamentos, obras civis e montagem eletromecânica para adequação das plantas de Vargem Grande e Pico ITM-I para processamento à Umidade Natural. (EPC).
SDEPCI Ltda.	Candiota - RS	Estaqueamento da UTE Pampa Sul. Execução de 837 unidades de estacas tipo raiz Ø 310 mm e 410 mm, totalizando 10.049 metros para fundações.
Intercement Brasil S.A.	Nova Santa Rita - RS	Instalação completa de uma paletizadora e seus equipamentos complementares, bem como o fornecimento de engenharia civil, mecânica, elétrica, instrumentação e automação, serviços de construção civil, fornecimento de estrutura metálica, montagem eletromecânica, instalação e comissionamento.
Vale S.A.	Ourilândia do Norte - PA	Fornecimento e montagem do sistema de água de combate à incêndio da área 1216OP para rede externa de tubulações.



Com todas essas obras em mente, é quase impossível não se perguntar o que os clientes podem esperar da Niplan em 2017, e quem responde é o gerente comercial Carlos Braga, enfatizando uma palavra importante para a empresa: "solidez". "Os clientes deverão esperar uma empresa resiliente, capaz de atender com prontidão suas

necessidades, que são marcas importantes do nosso DNA".

Apesar do momento econômico que o País vive, cheio de incertezas, o executivo da empresa mostra otimismo. "Muitos dos nossos clientes são multinacionais ou empresas nacionais bem sólidas. O investimento está latente no mercado, mas pre-

ferem aguardar um momento em que a economia retome o crescimento de forma sustentável, e essa espera vem desde o fim de 2015. No entanto, com novas medidas sendo tomadas, há uma grande expectativa de que a iniciativa privada volte a investir e que muitos dos projetos, antes parados, saiam finalmente do papel", finaliza. ◀

# Time integrado garante melhores resultados

**INTEGRANDO** ↙  
O **TIME** ↗

*Integrando o Time é um momento de **conversação e troca de ideias** com a participação de colaboradores dos mais diversos departamentos da Niplan.*



## Encontros entre colaboradores e presidente promovem maior sinergia entre diferentes áreas

**E**m nome do entrosamento e integração entre as áreas, o presidente da Niplan, Nelson Branco, iniciou o programa “Integrando o Time”. O objetivo principal é fortalecer as relações entre equipes, gestores e conhecer melhor o dia a dia da empresa. A ideia é expandir o programa conceito para todos os empreendimentos.

A ação consiste em reunir colaboradores de diferentes áreas para um café da ma-

nhã informal em que Nelson responde a variadas questões. “Quero aproximar a direção dos colaboradores e fazer um bate-papo para esclarecer dúvidas. A comunicação é uma via de mão dupla, não existe um diálogo monocrático. É preciso haver uma oportunidade de receber *feedbacks* e *inputs*. Esta troca de informações, experiências e opiniões enriquece a nossa gestão”, diz o presidente.

## Transparência aumenta a confiança

Em face da situação delicada do País, Nelson crê que sinceridade é a melhor política. “Falamos a realidade. Mostramos que há uma crise e como a empresa está lidando com ela”.

A ideia dos encontros surgiu da necessidade de eliminar o que Nelson chama de “folclores”, o que aumenta a confiança na alta direção. “A melhor forma é matar a dúvida na raiz. Algumas vezes um boato pode até ter um fundo de verdade. É importante não deixar passar e esclarecer na hora”.

## Integrando as áreas

A área de Gestão de Pessoas faz os convites aleatoriamente, que contemplam representantes de departamentos diferentes para que haja, desta forma, uma melhor integração e aproximação entre os setores.

“Não há um roteiro pré-programado. Queremos que seja algo informal, no qual as pessoas fiquem à vontade para questionar, falar sobre suas dúvidas, anseios, expectativas, enfim, é um momento de troca”, diz a analista de Recursos Humanos, Marina Lessa.

Com isso, já houve uma melhora no clima organizacional e os colaboradores têm contribuído, inclusive, com valiosas sugestões. E Nelson faz questão de destacar o foco no capital humano. “Somos uma empresa de gestão de pessoas e isso deve estar presente na nossa mais alta agenda e buscamos, efetivamente, o desenvolvimento, a integração e a motivação”. Para ele, performance é muito mais importante do que empenho, já que “time que empata jogo, não ganha campeonato”. Se depender de quem veste a camisa do Time Niplan, a liderança já tem dono. ◀

# Diversidade: uma rica experiência

## O valor das diferenças

O Código de Ética e Conduta da Niplan, em seu item 3.2, deixa claro que a empresa valoriza a diversidade humana no ambiente de trabalho e repudia toda e qualquer forma de discriminação. Para celebrar e valorizar a diversidade do time que compõe a organização, separamos alguns personagens.

### Coração e alma não têm cor

Se dissermos “que levante a mão o negro que nunca sofreu preconceito”, certamente, o assistente de suprimentos Douglas Ferreira da Rocha, de 26 anos, seria um dos primeiros a fazer tal gesto.

“Nunca sofri nenhum tipo de discriminação ou algo que me deixasse chateado, sobretudo no trabalho aqui na Niplan. O penúltimo presidente da nação mais poderosa do mundo é negro, o corredor mais veloz do mundo também. Mas não entendo o porquê de ainda termos pouca representatividade na sociedade de forma geral. As campanhas podem até ajudar, mas ainda levaremos tempo para mudar a mentalidade de anos e anos de nossa sociedade”.



### Sexo Frágil?

Fragilidade não faz parte do vocabulário da advogada e gerente de compliance, Noêmia Albiero, há quatro anos na Niplan. “Ministro treinamentos para a diretoria, pessoal corporativo e também nas obras sobre o compliance, que



tem na diversidade um de seus pilares. Sobretudo nas obras, muitos homens me olham diferente e devem até pensar o que estou fazendo ali. Mas, aos poucos, com conversas e dinâmicas, consigo quebrar as barreiras e, ao final, me agradecem pelos conteúdos que passei. Percebo que o preconceito está sendo superado a cada dia, e a presença feminina está sendo cada vez mais bem-vinda no mundo corporativo”.

### Movida a desafios

O mandarim, juntamente com o português, é uma das línguas mais difíceis do mundo. Visando crescimento profissional, a assistente financeira Ana Lúcia Silvério decidiu vencer mais este desafio e se matriculou em um curso do idioma. Aos 45 anos e com uma perda



progressiva na audição que chegou a 40% e que a obriga a usar aparelhos auditivos, ela se formou recentemente em Comércio Exterior e ainda faz curso de inglês. “Não tenho problema algum. No trabalho, o pessoal sabe, e se não entendo, repetem. O uso dos aparelhos está até me ajudando no curso de mandarim, em que é preciso entender muito bem as palavras e seus tons”, revela ela, que atua na Niplan há mais de oito anos.

### Mascote do Time

Aos 16 anos e em seu primeiro emprego, o jovem Lucas Pereira Soares é um dos colaboradores mais jovens da Niplan.



Aprendiz da área de Comunicação e Responsabilidade Social, ele cursa o 3º ano do Ensino Médio e vive as dúvidas inerentes à idade, inclusive sobre qual faculdade cursar. “Aqui, busco realizar as atividades com competência, não errar e ajudar da melhor maneira possível. Sem contar no desafio de conciliar a escola com o trabalho.” Mas, ele não se arrepende. “Estou aqui há um ano e já aprendi muita coisa de informática, além de noções de comportamento profissional e hierarquia. Apesar da minha idade, não vejo diferenças no tratamento, pelo contrário”.



Solidez,  
Confiança,  
Responsabilidade  
e Parceria.

Há 26 anos, a Niplan desenvolve atividades de construções e montagens para todos os segmentos industriais.

Com mais de 5 mil colaboradores em todo o Brasil, a Niplan conta com os mais rígidos padrões de qualidade e segurança em seus processos, com grande agilidade e capacidade de mobilização de mão de obra.

Grande por suas obras,  
**MAIOR**  
em suas parcerias.

[www.niplan.com.br](http://www.niplan.com.br)

 **NIPLAN**  
ENGENHARIA